

SÃO PAULO - Se você está lendo esta reportagem, parabéns! Quem pratica o hábito da leitura já tem ao menos algo em comum com pessoas que ganham mais de 160 000 dólares por ano. E, quanto mais você cultiva hábitos parecidos com os desse grupo, mais perto pode ficar de construir a própria fortuna. Essa foi a conclusão de Thomas Corley, planejador financeiro americano que, depois de receber de madrugada um cliente à beira da falência, resolveu estudar os hábitos de ricos e pobres, o que resultou no livro *Rich Habits - The Daily Success Habits of Wealthy Individuals* ("Hábitos de rico: os hábitos diários de sucesso dos indivíduos afortunados", em tradução livre).

Durante mais de dois anos, Thomas Corley entrevistou e monitorou 233 pessoas com fortuna líquida de pelo menos 3,2 milhões de dólares. Entre os participantes da pesquisa, 85% eram ricos de primeira geração - ou seja, fizeram fortuna por esforço próprio. Depois, o mesmo trabalho foi feito com 128 pessoas que recebiam menos de 35 000 dólares anuais, renda considerada baixa para o estilo de vida americano. Após comparar o grupo de pessoas com conta no azul com aquelas no vermelho, Corley percebeu várias diferenças de comportamento. O que mais chamou sua atenção foi que os desvios ocorriam em atitudes rotineiras, que dependem de disposição pessoal para ser modificadas. "Há comportamentos que podem fazê-lo melhorar como pessoa e profissional", disse Corley à VOCÊ S/A. Veja como adquirir costumes positivos para sua conta bancária.

1 - Estabeleça metas, não sonhos

O que significa - Ganhar 1 milhão de reais na loteria não é uma meta, é um sonho. Os ricos de primeira geração entrevistados por Thomas Corley chegaram lá com muito esforço. "Meta é algo que pode ser alcançado por meio de ações práticas e prazos para cumpri-las", diz Corley.

Como praticar - Para transformar um sonho em meta, defina objetivos menores, que devem ser alcançados em curtos intervalos de tempo. Escreva esse plano. Crie uma estratégia para concluir cada uma das etapas que, uma vez cumpridas, farão com que você atinja o objetivo principal.

2 - Encare os problemas

O que significa - Os ricos concluem pelo menos 70% da lista diária de tarefas. Adiar é um mau costume, mais frequente entre pessoas de baixa renda, segundo Corley. "Pessoas que enriqueceram sozinhas encaram os problemas", diz Álvaro Modernell, especialista em educação financeira.

Como praticar - Para começar, acorde cedo: 44% dos endinheirados despertam 3 horas antes de ir para o trabalho. "É nesse período que leem, fazem exercícios e planejam as tarefas do dia", diz Corley. Tenha pressa para encontrar soluções.

3 - Faça contatos

O que significa - Nove em cada dez ricos creem que relacionamentos estão na base do sucesso financeiro. Isso contraria a crença de que dinheiro atrai interesseiros. "Não existe nada de errado em cultivar amizades para fazer negócios, desde que o resultado seja bom para ambos", diz o consultor financeiro Mauro Calil.

Como praticar - Ofereça ajuda e seja gentil. Demonstre interesse genuíno em contribuir. "É importante lembrar-se dos relacionamentos nos bons e nos maus momentos", diz Álvaro. "Se você só procurar as pessoas quando tiver problemas, elas vão parar de atendê-lo."

4 - Fale menos, ouça mais

O que significa - Ser um bom ouvinte é importante para mostrar que você é confiável. Evite fofocas, um hábito que afasta dinheiro. "Falar mal de alguém compromete sua credibilidade diante de uma pessoa com quem você pode fazer negócios", diz Corley.

Como praticar - Quando uma pessoa chegar falando mal de outras, saiba que ela poderá fazer o mesmo em relação a você. "Afaste-se dessa pessoa", diz Corley. "Evitar participar de fofocas é um comportamento que mantém as portas abertas."

5 - Leia e estude

O que significa - Ricos passam, em média, menos de 1 hora diante da televisão e, quando o fazem, estão assistindo a telejornais, filmes ou documentários. Eles também têm o hábito de ler revistas, jornais e livros. Enquanto a leitura diária é comum para 88% dos endinheirados, apenas 2% dos pobres fazem o mesmo.

Como praticar - "Não existe problema nenhum em acompanhar uma novela ou um seriado, mas escolha alguns", diz Mauro. Tente também colocar a leitura de um jornal, uma revista ou um livro em sua rotina. É importante ler conteúdo de qualidade. Portanto, busque livros e revistas que desenvolvam postura crítica, tenham bom repertório e coloquem o leitor em contato com diferentes visões e experiências.

6 - Cuide de sua saúde

O que significa - Os ricos costumam praticar exercícios diariamente e alimentam-se corretamente. Mais: 85% deles acreditam que saúde física e financeira estão relacionadas, enquanto apenas 13% dos pobres creem nisso. "Um de meus entrevistados disse que não poderá fazer dinheiro se estiver em um hospital", diz Corley.

Como praticar - Faça pelo menos uma atividade física três vezes por semana. "Nos primeiros dias é difícil, mas, se você tiver disciplina, estará acostumado depois de dois meses. Quando não der tempo de se exercitar, sentirá falta", diz Corley. Para ficar saudável é importante também cortar os hábitos alimentares ruins.

7 - Assuma riscos

O que significa - Para 63% dos ricos existe uma relação entre ganhar dinheiro e correr riscos - entre os mais pobres, apenas 6% concordam com a afirmação. Dos que fizeram fortuna, 27% admitem que já fracassaram pelo menos uma vez na vida, no trabalho ou nos negócios, ante 2% dos pobres. "Os erros trazem aprendizado", diz Corley.

Como praticar - Oferecer-se para tocar projetos e assumir responsabilidades, expressar seu ponto de vista em reuniões, expondo-se à avaliação da chefia, e tomar a iniciativa de resolver problemas que aparecem no dia a dia sem esperar pelo gestor são formas de assumir riscos. "Para chegar ao topo, todo mundo passou por fracassos - a diferença é como lidaram com eles", diz Corley.

8 - Seja otimista

O que significa - "As pessoas bem-sucedidas encaram problemas como oportunidades e acreditam na ideia de potencial ilimitado, de que poderão ser o que quiserem se trabalharem para isso", diz Corley, destacando que ser otimista não é ser ingênuo.

Como praticar - Evite reclamar em excesso e lute contra o desânimo. "Quando um problema surgir, tente enxergá-lo de vários ângulos e foque a busca da solução em vez de reclamar que o mundo é injusto", diz Álvaro.

9 - Adote o hábito de poupar

O que significa - "Os ricos são avessos a excessos, seja de bebida e comida, seja de trabalho e de gastos. Eles economizam de 10% a 20% dos ganhos mensais", diz Corley. Guardar dinheiro é muito importante para 88% dos ricos, ante 52% dos pobres.

Como praticar - Não gaste mais do que 80% de sua receita, incluindo nesse total despesas com férias, lazer e compras. Além de gastar menos, procure aumentar sua renda. "Equilibre o presente com o futuro. É importante guardar para a aposentadoria, mas é fundamental viver o presente também", diz Álvaro.

10 - Seja dono de seu destino

O que significa - Apenas 10% dos ricos acreditam em destino, enquanto 90% dos pobres creem que a vida é como é porque foi assim determinada. "É mais fácil colocar a culpa na genética ou no governo, mas a verdade é que você é responsável por sua situação financeira", afirma Corley. "A maior parte dos ricos que entrevistei não nasceu rica, mas acreditava que podia conquistar o que quisesse pelo esforço", diz o planejador financeiro.

Como praticar - Defina objetivos e trace metas para alcançá-los. "É melhor gastar sua energia lutando para superar um obstáculo do que reclamando", diz Álvaro.

11 - Planeje para ser mais criativo

O que significa - Enquanto 75% dos ricos consideram a criatividade determinante para o sucesso financeiro, apenas 11% dos pobres têm a mesma convicção. "Os pobres tendem a acreditar que os bem-sucedidos já nasceram intelectualmente bem-dotados, mas minhas estatísticas mostram que muitos dos ricos foram alunos apenas medianos", diz Corley. "No Brasil, também existe a crença no cara que tem o dom e resolve tudo sozinho", diz Mauro.

Como praticar - O que poucos levam em conta é que a criatividade é resultado do esforço e da energia dedicada a analisar um problema por diversos ângulos antes de executar uma tarefa com o objetivo de encontrar uma solução nova. Exercite essa habilidade estudando sua atividade e ouvindo outras opiniões antes de começar a agir.

(Publicado originalmente na edição especial Organize sua contas da revista Você S/A, em Dezembro de 2014.)